

# Universidade compra terreno para o Departamento de Zootecnia

Para atender os objetivos de expansão das atividades acadêmicas e de pesquisa do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura (ESA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), esta Instituição adquiriu uma área de 900 mil metros quadrados, aproximadamente, a seis quilômetros do "campus", no sentido da cidade de Coimbra.

A solenidade de assinatura da compra do terreno (Fazenda Boa Vista), compareceram, além do vice-reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, o diretor da ESA, professor José Brando Fonseca, diversas autoridades administrativas da UFV, o advogado Vicente César Santana e o sr. César Santana Filho, que completou com a sua assinatura dos ex-proprietários do terreno.

## O terreno

A Fazenda Boa Vista, adquirida pela Universidade Federal de Viçosa, está a seis quilômetros do "campus" da UFV, nas proximidades da rodovia - em construção - que liga Viçosa a Visconde do Rio

Branco, sendo considerada boa para os fins a que se destina, pela sua proximidade à Universidade e pelas facilidades de acesso que oferece.

Foi adquirida por Cr\$ 725.318,00, após avaliação realizada por uma Comissão designada pela UFV, tendo esta Comissão verificado as condições do terreno, exigidas pelos objetivos de ensino e pesquisa do Departamento de Zootecnia da ESA, para a sua aquisição.

## Ato da compra

A escritura foi lavrada no Cartório do 2.º Ofício da Comarca de Viçosa, tendo o seu titular, sr. Geraldo Lopes de Faria, lido, na íntegra, o instrumento de compra e venda, sendo, em seguida, firmada pelas partes que negociavam.

Com esta aquisição, o Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura prosseguirá desenvolvendo as suas atividades de formação de técnicos capacitados para a participação eficiente nos trabalhos de modernização zootécnica da produção rural brasileira.



A solenidade de assinatura de compra e venda do terreno.



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 22 de janeiro de 1976

N.º 412

## UFV INFORMA divulga resultados do vestibular

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Resultado do Vestibular de 1976 da Universidade Federal de Viçosa

UFV INFORMA - edição especial - Informa a divulgação dos Classificados no Vestibular Unificado-1976 da UFV.

AVELINO JOSE AMORIM NETO  
ANDRÉ CARLOS DE OLIVEIRA  
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA  
ANTONIO CARLOS PEREIRA CALI  
ANTONIO GONCALVES  
ANTONI  
ARI LUI  
BERNARD  
CARVANO  
CARLOS DE  
CARLOS  
CARLI  
CARI

JOSE GUSTAVO GUIMARAES  
JOSE LEONARDO DE SILVA  
JOSE RAFAEL CARDOSO  
JOSE AMARILIO VIZINI  
JOSE AMARILIO PEREIRA DE ANDRADE  
JOSE PATRICK DE ANDRADE  
JULIO CESAR  
JULIO CESAR  
JULIO CESAR

Visando favorecer os vestibulandos quanto ao rápido conhecimento dos resultados do Vestibular-76 da Universidade Federal de Viçosa, a Imprensa Universitária da UFV fez circular, às 6h30m — ou seja, 70 minutos após o recebimento desses resultados — uma edição extra do UFV INFORMA (foto).

Isto possibilitou a centenas de moças e rapazes, que fizeram o vestibular, retornarem imediatamente às suas cidades de origem, economizando o equivalente a um dia de permanência em Viçosa, aguardando os resultados.

Este ano, 2.018 estudantes disputaram as 750 vagas oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa, distribuídas entre os cursos de Administração de Empresas (25 vagas), Agrimensura (25 vagas), Agronomia (180 vagas), Ciências: com opções para Matemática, Física, Química e Biologia (75 vagas), Ciências Econômicas (25 vagas), Economia Doméstica (50 vagas), Educação Física (50 vagas), Engenharia Agrícola (30 vagas), Engenharia Florestal (75 vagas), Engenharia e Tecnologia de Alimentos (25 vagas), Letras: com opções para Português/Inglês e Português/Francês (40 vagas), Pedagogia (50 vagas), Tecnólogo de Cooperativismo (25 vagas), Tecnólogo de Laticínios (25 vagas) e Zootecnia (50 vagas).

## NOTA DA REDAÇÃO

A partir deste número, o UFV INFORMA circulará, normalmente, às quintas-feiras.

# Os discursos do lançamento oficial



O chefe do Departamento de Trânsito de Minas, Edmo dos Santos Menezes.

O chefe do Departamento de Trânsito de Minas, Edmo dos Santos Menezes, representante do coronel Venício Alves da Cunha, pronunciou o seguinte discurso na sessão solene do Conselho Estadual de Trânsito, realizada na sala de reuniões da Reitoria da UFV, dia 14 último, para o lançamento oficial das plaquetas de 1976, destinadas aos veículos automotores, emplacados em Minas, alusivas ao Cinquentenário da UFV:

"Nas palpitações de um Estabelecimento de Ensino, quer Superior ou de Ensino Médio, a festa de formatura é sempre um marco indelével a assinalar entre ruidosas vibrações de alegria, os lauréis duramente conquistados com persistência, com tenacidade, com inteligência, com verdadeiro estoicismo, com aquelas manifestações sempre aquecidas pela chama inextinguível do ideal que faz o indivíduo sobrepor-se às precariedades de meios e o ensina a renunciar sempre, em prol da causa comum e dos objetivos superiores.

Não estamos reunidos neste momento para mais um desses acontecimentos. Mas, os motivos com que o Conselho Estadual de Trânsito de Minas Gerais (CETTRAN), aqui reunido nesta sessão solene e conjunta com o Colégio Colegiado Superior desta pujante Universidade Federal de Viçosa, transcendem as palpitações de uma festa de formatura.

Aqui, estamos, em nome do governo, para homenagearmos a Universidade Federal de Viçosa no ano em que se comemora o seu cinquentenário de fundação, com o lançamento oficial das plaquetas a serem usadas por todos os veículos automotores no Estado de Minas Gerais, no ano de 1976, com o dístico comemorativo a este evento.

Honra-me, de maneira especial, como homem do governo e como Presidente do CETTRAN/MG, poder estar aqui neste momento, no coração desta Universidade, que completa este ano cinquenta anos de ensino, intimamente ligados à pesquisa e extensão para o Brasil.

Honra-me, e aos companheiros de Conselho, ver que a Universidade Federal de Viçosa conseguiu atingir os objetivos idealizados pelo seu criador, Presidente Arthur da Silva Bernardes, fixados por ocasião de sua fundação, com a formação de obra qua-

lificada, reclamada pelo crescimento da economia do País.

Honra-me, também, ver que a Universidade Federal de Viçosa, acompanhando o ritmo contínuo de nossas necessidades e os reclamos de uma evolução cultural de nosso povo, expandiu-se, transformando-se numa Cidade Universitária, de honrosas tradições que muito dignificam a todos que aqui labutam, fornecendo outras opções de formação, não só aos jovens da cidade, mas também aos outros desta imensa região da Zona da Mata.

A História da Civilização tem demonstrado que o trabalho é o instrumento eficiente da redenção social.

As nações que abrigam gente obreira estruturaram-se em base sólida e progredem em ordem.

Assim, o Administrador previdente há de dedicar o melhor de seus esforços às demandas do labor, desde as mais avançadas camadas de tecnicismo às suas mais singelas formas de expressão.

O Homem, organizado politicamente, tem o dever e o direito sagrados ao trabalho, porque a sociedade não admite parcelas improdutivas, ausentes das lides do desenvolvimento e também porque a pessoa humana só se realiza servindo.

Ao Estado cabe planejar o aproveitamento potencial e-

xistente, orientar o seu trabalho, garantindo-lhe os meios através de uma legislação justa e adequada e, enfim, discipliná-lo, visando a um resultado que reverterá, inevitavelmente, em favor da nacionalidade.

O homem que trabalha é um homem feliz, porque tentaram os caminhos do crime, porque não teve as náuseas do ócio.

Nosso país, em face do desenvolvimento e progresso é prova inequívoca e sólida do que é capaz uma Nação operosa.

Ao lado do surto desenvolvimentista, com suas sequências necessárias, as solicitações de mais recursos humanos, especializados em nível universitário, de mais mão de obra, de mais segurança, para atender a sede do progresso.

Eis porque aplaudo sinceramente as iniciativas que públicas ou privadas tendem à formação em suas graduações, ao aperfeiçoamento de métodos e técnicas, às artes e aos ofícios.

Temos acompanhado de perto os empreendimentos raiosos do Magnífico Professor Antônio Fagundes de Sousa, que muito tem em prol das coisas públicas. Temos acompanhado e sabemos que o Brasil precisa saber desenvolver o desenvolvimento da Armazém e no tocante a armazenagem de grãos no país, para termos apenas estas duas opções, todo o "know-how" da Universidade Federal de Viçosa, que aí aparece do os passos e as normas para o nosso desenvolvimento.

Estejam certos os seres que se lançam à tarefa de formar jovens universitários, aptos ao trabalho de que trilham rotas seguras e de que o Brasil lhes é nomeadamente agradecido.

O alicerce que estamos construindo, através da formação e formação de nossa geração do futuro.

Que seja uma mensagem clara, grandiosa proferida que não dormimos sobre as conquistas do presente.

Assim, ao fazermos o lançamento oficial das plaquetas a serem usadas em 1976, Conselho Estadual de Trânsito de Minas Gerais, por intermédio, agradece profundamente a Universidade Federal de Viçosa, por nos ter permitido tal homenagem".

# plaquetas em homenagem à UFV

O reitor Antônio Fagundes de Sousa, agradeceu a homenagem do Conselho Estadual de Ensino e o Conselho de Ensino da UFV, pronunciou o seguinte discurso:

"A Universidade Federal de Viçosa quer, nesta solenidade, agradecer, de público, o presente que lhe fez o Conselho Estadual de Trânsito de Minas Gerais, com o beneplácito do Sr. Presidente e Conselheiros do CONTRAN, imitando seu emblema na placa dos veículos automotores de Minas, numa homenagem significativa e sumamente enaltecida ao seu aniversário, porque, durante este ano, os veículos mineiros levarão a todo o território nacional uma mensagem de paz e uma lembrança do seu trabalho na área do ensino, pesquisa e da extensão. E essa mensagem, e essa lembrança, não de encontrar em uma comunidade destas nossas Gerais, alguém que assim dentro da própria alma, ex-aluno desta Casa, irá orgulho dela, uma saudade dos tempos estudantes.

Todavia, não é a mensagem nem é a lembrança que a placa possa levar pelos filhos do Brasil o maior significado da homenagem, mas ela mesma, e por si, na profunda significação do reconhecimento a um trabalho honesto e consciente, anônimo e silencioso, múltiplo e tranquilo, constante e intenso, mas, sobretudo, devotado e pertinaz.

Um retrospecto histórico nos oportuno fazer lembrar, embora muito ligeiramente, em honra dos ilustres conselheiros.

Terminado, no Brasil, o ouro, foi o braço utilizado nas atividades agrícolas, numa ocupação árdua, para o qual não fora preparado. Uma agricultura primitiva, sem métodos e sem planejamento, nasceu em Minas Gerais para substituir a exploração aurífera que fora a principal fonte de riqueza do Estado. Era evidente que essa cultura exploratória, sem um fundamento científico, jamais pudesse sustentar as bases da economia mineira.

Preocupado com esse problema, o Dr. Arthur da Silva Bernardes, Presidente do Estado de Minas, determinou o cumprimento da Lei

n.º 761, de 06 de setembro de 1920, que se procurasse no território mineiro a melhor localidade para a edificação de uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária, a ser fundada nos moldes dos "Land Grant Colleges" americanos, para preparo dos profissionais da agropecuária. A comissão encarregada da tarefa escolheu esta cidade de Viçosa para sede da Instituição pretendida, e o Governo, para dar-lhe uma feição científica, como convinha aos seus altos propósitos, conseguiu, através do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em Washington, a colaboração do renomado cientista, Dr. Peter H. Rolfs.

No dia 28 de agosto de 1926, Bernardes, então Presidente da República, pôde inaugurar solenemente a nova Instituição que, desde então, fiel ao seu destino histórico, fez da educação aprimorada a sua razão de ser e o seu único ideal.

Num processo evolutivo natural, a antiga escola se transformou na Universidade Rural de Minas Gerais, em 1948, e na atual Universidade Federal de Viçosa, desde 1969, cumprindo sempre a sua trilogia, desenvolvendo e aprimorando o ensino, a pesquisa e a extensão.

No campo do ensino, sua maior preocupação tem sido o preparo de seus alunos, teórica e praticamente, de maneira racional e profunda, convencida de que aprende melhor e mais seguramente quem aprende fazendo, porque a prática prova e a teoria convence o educando com a realidade objetiva da experimentação. Além disso, o trabalho prático familiariza o estudante com os métodos, dá-lhe habilidade para o manuseio correto de instrumentos e aparelhos, e lhe fornece a segurança indispensável para o sucesso profissional.

No campo da pesquisa, é objetivo primordial seu o desenvolvimento de projetos e programas que visem encontrar solução correta para os problemas que afligem a economia nacional, procurando meios e procedimentos capazes de criar novas utilidades e novos produtos, dentro de uma tecnologia científica de alta qualidade. E foi graças a essa técnica que pôde produzir novas variedades de produtos agrícolas de maior rentabilidade e valor nutritivo, além de habituar seus alunos às indagações científicas que conduzem à formação do verdadeiro pesquisador.

A extensão que se pratica na Universidade não se traduz no simples oferecimen-

to de explicações teóricas de procedimentos às comunidades circunvizinhas, é antes uma verdadeira extensão universitária que permite à UFV alongar-se através de cursos, de "campi" avançados, de convênios e projetos, por todo o território nacional, examinando, "in loco", os mais variados assuntos e problemas para dar-lhes soluções específicas, trazendo em troca novas experiências de comportamento. Neste fluxo e refluxo de atividades, a extensão permite o oferecimento das melhores soluções, pelo conhecimento de causas e condições, e obtém subsídios extraordinários para a contínua especialização do ensino, atualizando o estudante através do estudo de problemas reais, fugindo ao academicismo vazio de problemas hipotéticos.

A seriedade com que esse comportamento é observado em sua trilogia, tem sido o responsável pelas magníficas vitórias alcançadas e pelo prestígio que desfruta, dentro e fora do País, de ser uma Instituição de excelência nos campos de sua atuação.

Evidentemente, esse renome é fruto de 50 anos de trabalho penoso, de esforço e dedicação de uma geração inteira, que colocou esta Instituição acima de suas conveniências e de seus interesses; é fruto de um senso de responsabilidade consciente e inquebrantável, e é, sobretudo, fruto de um amor imenso, que nasce e se forti-

fica aqui dentro de tal forma que o tempo e o espaço, ao invés de o abrandar, o tornam cada vez mais acendrado, traduzindo-se no orgulho de todo ex-aluno em confessar-se filho espiritual desta Universidade, cujas tradições são monumentos sagrados, cujos valores são dignos de respeito, cujo passado é um exemplo a ser seguido, cujo presente é uma maravilhosa realidade e cujo futuro é um alvorecer de legítimas esperanças!

Esta é a Universidade que estais homenageando, Senhores Conselheiros, e que deseja, nesta oportunidade, externar-lhes o seu profundo reconhecimento por este magnífico presente de aniversário que traduz muito mais do que um simples gesto de cortesia, porque representa, em toda sua grandeza, o reconhecimento de um trabalho honesto, que tem sido grandioso em seus resultados e enaltecido por contribuir para o engrandecimento da Pátria. Gestos como este honram, ao mesmo tempo, agraciador e agraciado, porque quando duas entidades se confraternizam por motivos tão elevados, os corações nobres sentem que a justiça ainda existe e está vigilante para premiar as obras boas, que por o serem são eternas!

Acitem Senhores Conselheiros, o testemunho do reconhecimento da Universidade Federal de Viçosa, que lhes agradece, comovida, a gentileza da homenagem."



O reitor Antônio Fagundes de Sousa.

# Informações sobre a UFV acompanham plaquetas em sua homenagem

1926 — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA — 1976

## 50 ANOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA O BRASIL

Em 1976, ano do Cinquentenário da Universidade Federal de Viçosa, todos os veículos automotores de Minas Gerais vão circular com uma plaqueta (identificadora do ano do emplacamento) alusiva ao acontecimento.

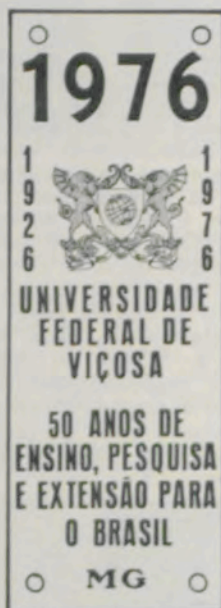
VIÇOSA — MINAS GERAIS

### A PLAQUETA

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), neste ano de 1976, comemora o seu cinquentenário de fundação. Por este motivo, foi encaminhada ao Conselho Estadual de Trânsito sugestão no sentido de que os veículos automotores, emplacados neste ano, em Minas, trouxessem uma homenagem singular à Instituição, que é orgulho da terra e da gente mineira, como prova de reconhecimento pelos seus 50 anos de atividades nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Unanimemente, o Conselho Estadual de Trânsito, sob a Presidência do Coronel Venício Alves da Cunha, em sessão solene realizada no dia 27 de novembro de 1975, que contou com a presença do ilustre Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Doutor Celso Claro Horta Muria, aprovou a sugestão, de modo entusiástico, reconhecendo, assim, os consagrados méritos da UFV, conquistados com trabalho, amor e dedicação à causa do ensino superior, ou seja, ajudar a engrandecer a nossa Pátria.

Quer a homenagem deixar registrado, aqui, seu agradecimento ao Conselho Estadual de Trânsito, pela especial significação da deferência ao seu cinquentenário de fundação.



### O BRASÃO



O Brasão da Universidade Federal de Viçosa, aprovado pelo Conselho Universitário, em 3 de julho de 1952, foi criado pelo Professor José Marcondes Borges e desenhado pelo Professor Alfred Beck Andersen.

O metal, o ouro, representa a riqueza, a sabedoria e a inteligência, atributos próprios de uma universidade e a cor sable (negro), símbolo da terra, especifica o objetivo único da UFV, em seus primórdios, e, até hoje, uma de suas características básicas.

A figura do universo lembra a palavra universidade e a estrela, próxima ao trópico de capricórnio, serve de sinal para a posição geográfica da UFV.

A forma do escudo é a clássica, para dar mais majestade ao Brasão.

Entre os acessórios, a cornucópia de produtos agrícolas fica bem como timbre da UFV porque é justamente a obtenção de riquezas o coroamento de seus esforços; os suportes ou tenentes, os touros alados, figuras quiméricas usadas desde a fase clássica da Heráldica, são representados em vermelho, símbolo da vitória, para exprimir o anseio dos Ufavianos; e o mote Ediscere, Scire, Agere, Vincere (aprender, saber, agir, vencer), escrito em faixa de prata, símbolo da pureza de intenções, corresponde à legenda: Estudar, Saber, Agir, Vencer e é baseado nas letras iniciais do nome da primitiva Escola Superior de Agricultura e Veterinária, núcleo originário da Universidade Federal de Viçosa.

### A UNIVERSIDADE

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), inaugurada, oficialmente, em 28 de agosto de 1926 pelo seu idealizador, Presidente Arthur da Silva Bernardes, é, hoje, uma das mais importantes instituições de ensino superior do País.

Moldada na filosofia dos "Land Grant Colleges" dos Estados Unidos, mas brasileira em seus propósitos e anseios, a UFV se orgulha de mostrar, para todos um bom saldo de realizações em benefício da comunidade nacional.

Possuidora de uma movimentada vida universitária, abrangendo mais de três mil estudantes, com uma equipe docente altamente qualificada e um corpo administrativo bem preparado para cumprir sua missão no contexto geral de suas atividades, a UFV encara o futuro com tranquilidade, principalmente pelo apoio recebido do Ministério da Educação e Cultura e outros órgãos governamentais.

Ela oferece, a nível de graduação, os seguintes cursos: Administração de

Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Pedagogia, Tecnólogo de Cooperativismo, Tecnólogo de Laticínios e Zootecnia. A nível de mestrado são oferecidos os cursos de Ciência Florestal, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia. A nível de doutorado existem os cursos de Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia.

Afinal, ensino, trabalho, pioneirismo e pesquisa vêm sendo o seu cotidiano, desde aquele longínquo 1926, quando começou suas atividades para se transformar num dos maiores centros de estudos do País.

### A CIDADE

Viçosa, cidade localizada na Zona da Mata, apresenta uma população culta e dinâmica, o que é facilmente constatado pelo alto índice de crescimento, que experimenta em todos os setores nos últimos anos, principalmente no setor educacional.

A porcentagem de alunos matriculados em relação à população infantil é de 73,9%, ultrapassando o índice Nacional (63,2%) e Estadual (65,4%), existindo inúmeros estabelecimentos primários nas zonas urbana, suburbana e rural.

Por outro lado, a cidade oferece à sua juventude diversos estabelecimentos de ensino médio, destacando-se o Colégio de Viçosa, Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo, Colégio Raul de Leoni, Colégio Universitário, Escola Estadual Raimundo Alves Torres, Ginásio Santa Rita, Escola Agrícola Arthur Bernardes, Centro de Treinamento de Professores Rurais, Escola Técnica de Comércio, além do Instituto Cultural

Brasil-Estados Unidos, Cultura Francesa, Cultura Espanhola e diversos cursos normais e intensivos, que visam à preparação de estudantes para os vestibulares.

O território do município é cortado pela BR-120, que o liga aos grandes centros brasileiros. Viçosa fica a 220 quilômetros de Belo Horizonte e 400 quilômetros do Rio de Janeiro. O conjunto universitário dista um quilômetro e meio da cidade, que possui três cinemas comerciais, dois estudantis, quatro clubes sociais, cinco hotéis, uma estação de rádio, duas estações repetidoras de TV, um hospital (outro em construção), diversos ambulatórios médicos, um posto de saúde e quatro estabelecimentos de crédito. Os setores industrial, comercial e a construção civil estão em franco crescimento. A água da cidade é tratada (inclusive com flúor), a energia elétrica é fornecida pela Cemig e a rede telefônica é da Telemig, ligada ao sistema DDD.